

306654 - Reflexão sob a visão do Islam

Pergunta

Li em alguns sites ateus que o Islam não permite a reflexão. Espero que o senhor possa responder a esse argumento ilusório.

Resposta detalhada

Em primeiro lugar:

O muçulmano deve se esforçar para preservar sua crença e sua fé, e se concentrar em manter sua boa postura e pensamento; ele deve fugir de dúvidas e confusão em prol seu compromisso religioso e bem-estar espiritual, pois os corações são fracos e argumentos ilusórios podem ser atraentes devido à maneira como são apresentados – como algo belo – pelos defensores da inovação e da orientação errada, quando, de fato, eles são baseados em princípios frágeis e fracos.

Ler livros que promovam inovação e desorientação, livros que promovam shirk (politeísmo) e mitos, livros de outras religiões que foram distorcidas, livros escritos por ateus e hipócritas, ou acessar sites que promovam essas ideias desviantes e propagam argumentos ilusórios, não é permitido; exceto para quem é versado no conhecimento islâmico, cujo objetivo, ao ler esse material, é refutá-lo e destacar sua natureza corrupta, e que tenha a capacidade de fazê-lo ou esteja qualificado para assumir essa tarefa.

Quanto àquele que não possua conhecimento islâmico, assistir ou ler este material provavelmente levará a algum tipo de confusão, minando a crença em seu coração e abalando sua fé, devido aos argumentos ilusórios que serão lidos.

Isso aconteceu com muitos muçulmanos comuns, e mesmo com alguns estudantes do conhecimento que não estavam qualificados para lidar com esse material, ao ponto de, em alguns casos, acabarem desorientados e desviados – buscamos refúgio em Allah.

Muitas vezes, quem olha para esses livros pode ser enganado por pensar que sua fé é mais forte do que todos os argumentos ilusórios apresentados, mas de repente, a pessoa descobre – caso leia bastante – que aqueles argumentos ilusórios começaram a se enraizar em sua mente de uma maneira que nunca lhe havia ocorrido.

Portanto, o conselho dos sábios das primeiras gerações bem guiadas era a proibição de se olhar ou ler esses livros.

Nós citamos as palavras dos sábios na resposta à pergunta nº [92781](#).

Em segundo lugar:

É essencial aprender o Islam a partir de suas fontes, dentre as quais as maiores, e a base do mesmo, são o Alcorão e a Sunnah.

O Islam enfatizou a importância da razão e da reflexão, que se refletem em muitos versículos. Existem frases repetidas dezenas de vezes no Alcorão, como “Assim, Allah toma evidentes, para vós, Seus versículos, para razãoardes” [al-Baqarah 2: 242], “para um povo que reflete”. [Yunus 10:24] e “a um povo que entende” [al-An’aam 6:98].

Allah nos pede que pensemos no Alcorão, como Ele, glorificado seja, diz (interpretação do significado):

Este é um Livro bendito, que fizemos descer, para ti, a fim de que eles ponderem seus versículos e a fim de que os dotados de discernimento meditem” [Sad 38:29].

Allah, glorificado seja, diz, chamando-nos a refletir sobre Sua criação (interpretação do significado):

“E não refletiram eles em si mesmos? Allah não criou os céus e a terra e o que há entre ambos, senão com a verdade e termo designado. E, por certo, muitos dos homens são renegadores do deparar de seu Senhor” [Ar-Rum 30: 8].

De fato, Allah, exaltado seja, criticou o povo do Inferno ao afirmar que este não se beneficiará de sua razão, e Ele nos diz (interpretação do significado):

“E dirão: ‘Se houvéssemos ouvido ou razoado, não estaríamos entre os companheiros do Fogo ardente.’” [al-Mulk 67:10]

“Então, não caminharam eles, na terra, para que tivessem corações, com que razoassem, ou ouvidos, com que ouvissem? Pois, por certo, não são as vistas que se encegecem, mas se encegecem os corações que estão nos peitos” [al-Hajj 22:46].

Pensar é um ato de adoração, que Allah aponta nos versículos (interpretação do significado):

“Por certo, na criação dos céus e da terra, e na alternância da noite e do dia, há sinais para os dotados de discernimento, que se lembram de Allah, estando de pé e assentados e deitados, e refletem na criação dos céus e da terra e dizem: “Senhor nosso! Não criaste tudo isto em vão. Glorificado sejas! Então, guarda-nos do castigo do Fogo” [Aal ‘Imraan 3:190-191].

O Shaikh as-Sa’di disse:

Aqui Allah nos diz que “Por certo, na criação dos céus e da terra, e na alternância da noite e do dia, há sinais para os dotados de discernimento”. Isso encoraja as pessoas a pensarem profundamente, examinarem esses sinais e contemplarem a criação. Ele deixou a palavra “sinais” ambígua e não declarou explicitamente ao que ela aponta, como uma indicação do grande número e da natureza onipresente desses sinais. Isso ocorre porque na criação existem sinais surpreendentes que deslumbram aqueles que os olham, convencem aqueles que ponderam sobre, atraem os corações daqueles que são sinceros e fortalecem a fé daqueles que entendem. Mas os detalhes do que esses sinais contêm são impossíveis para qualquer pessoa listar ou mesmo compreender alguns deles.

Em conclusão, o que vemos neles de grandeza, a vastidão e ordem no movimento dos corpos celestes, apontam para a grandeza de seu Criador e Seu poder, que abrange todas as coisas.

Sua perfeição, precisão e beleza apontam para a sabedoria de Allah, Seu controle sobre todas as coisas e a vastidão de Seu conhecimento.

Os benefícios que eles trazem para as pessoas são indicativos da vastidão da misericórdia de Allah, da natureza abrangente de Sua graça e bondade e da necessidade de ser grato a Ele. Tudo isso indica que o coração só deve estar apegado ao seu Criador e Originador, e deve fazer o máximo para buscar Seu prazer, e não associar a Ele qualquer um daqueles que não têm sequer o poder de um átomo sobre si ou sobre os outros, na Terra ou no céu.

Allah projetou esses sinais apenas para aqueles que entendem, ou seja, pessoas dotadas de razão, porque são elas que se beneficiam disso e que contemplam os sinais com razão, e não apenas os olham com os olhos.

Assim, Allah descreve aqueles que entendem como sendo aqueles “que se lembram de Allah” em todas as circunstâncias, “estando em pé ou assentados ou deitados”. Isso inclui todos os tipos de lembrança de Allah, tanto verbal quanto no coração. Isso inclui rezar em pé; se isso não for possível, sente-se; e se isso não for possível, deite-se de lado. “E refletem na criação dos céus e da terra”, isto é, com a finalidade de chegarem à conclusão pretendida (que existe um grande Criador).

Isso indica que o pensamento é um ato de adoração e é uma das características dos amigos íntimos de Allah. Quando pensam e refletem sobre essas coisas, percebem que Allah não as criou em vão e dizem: “Senhor nosso! Não criaste tudo isto em vão. Glorificado sejas!” e exaltado estás acima de tudo o que não convém à Tua Majestade; ao contrário, Tu o criaste sob verdade, para a verdade e incluindo a verdade.

“Então, guarda-nos do castigo do Fogo”, protegendo-nos de praticar más ações e ajudando-nos a praticar boas ações, para que assim possamos alcançar a salvação do fogo. Fim da citação.

No hadith narrado por Ata’, ele disse: ‘Ubaid ibn ‘Umair e eu fomos visitar ‘Aishah. Ela disse a Ubaid ibn ‘Umair: “Já era hora de tu nos visitares.” Ele disse: “Ó minha mãe, eu direi como se diz: Faça tuas visitas entre longos intervalos, e as pessoas te amarão mais.” Ela disse:

“Poupe-nos desta tua tagarelice!” Ibn ‘Umair disse: “Conte-nos a coisa mais incrível que tu viste do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele).” Ela ficou em silêncio por um tempo, depois disse: “Uma noite, ele disse: ‘Ó ‘Aishah, deixe-me concentrar em adorar meu Senhor esta noite.’ Eu disse: ‘Por Allah, eu amo estar perto de ti e amo o que te faz feliz.’ Ele se levantou e fez wudu’, depois começou a rezar. Ela continuou: E ele permaneceu chorando até seu colo ficar molhado. Então, ele chorou e continuou chorando até que sua barba ficou molhada. Então, ele chorou e continuou chorando até o chão ficar molhado. Então, Bilal veio chamá-lo para rezar, e quando o viu chorando, ele disse: “Ó Mensageiro de Allah, por que estás chorando quando Allah perdoou teus pecados passados e futuros?” Ele disse: “Não devo ser um servo agradecido? Ontem à noite um versículo me foi revelado; ai daquele que recita e não reflete:

“Por certo, na criação dos céus e da terra, e na alternância da noite e do dia, há sinais para os dotados de discernimento, que se lembram de Allah, estando de pé e assentados e deitados, e refletem na criação dos céus e da terra e dizem: “Senhor nosso! Não criaste tudo isto em vão. Glorificado sejas! Então, guarda-nos do castigo do Fogo” [Aal ‘Imraan 3:190-191].”

Narrado por Ibn Hibbaan em seu Sahih (2/286). Veja também as-Silsilah as-Sahihah (1/147).

O homem versado e grande pensador, Ustadh ‘Abbas Mahmud al-‘Aqqaad, escreveu um livro sobre esse assunto, intitulado at-Tafkir Faridah Islamiyyah (Refletir é um Dever Islâmico).